



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

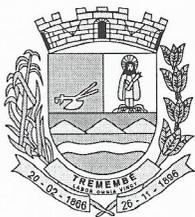
Ata da **108ª (CENTÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 01 (primeiro) do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Sexta Legislatura. – Preliminarmente, o Senhor Presidente solicitou a Primeira Secretária, Vereadora Senhora Scheherazad do Prado Souza, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. – Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ADRIANO DOS SANTOS, ALEX CHIARADIA, ANTONIO CARLOS AMORA FERREIRA, CHARLES MATIÊ AMARO, JAIR BENTO DE SOUZA, LUIZ CARLOS DE LIMA, RENATO VARGAS JÚNIOR, SCHEHERAZAD DO PRADO SOUZA e SILVIO MONTEIRO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às vinte horas e doze minutos.– Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão as atas das sessões anteriores (Vigésima Oitava Sessão Extraordinária e Centésima Sétima Sessão Ordinária), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra, colocou as atas em votação. As atas foram aprovadas por todos os vereadores – Prosseguindo, o Senhor Presidente passou a palavra a nobre Vereadora Senhora **Scheherazad do Prado Souza, PRIMEIRA SECRETÁRIA**, a qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário de Terceiros:** Ofício nº 3520/2015-JUR – Ministério Público do Estado de São Paulo, Procuradoria Geral da Justiça – que, “Solicita, no prazo de 30 dias, remessa de Resolução, em cumprimento ao mandamento constitucional de fixação de percentual mínimo para as funções de confiança e cargos em comissão a serem preenchidos por servidores de carreira.” — **CIENTE** — Ofício C.C.A nº 3125/2015-JUR – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Cartório do Corpo de Auditores – que, “Encaminha cópia da sentença exarada nos autos do processo eletrônico TC-000688/989/14, publicada no DOE 08/04/2014.” — **CIENTE** — Ofício 495/2015 – Prefeitura Municipal de São Sebastião – que, “Convida para participar da sessão solene em comemoração à Semana Nacional da Família.” — **CIENTE** — Comunicado Nº CM185057/2015 – Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – que, “Informa a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.” — **CIENTE** — Comunicado Nº CM173662/2015 – Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – que, “Informa a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.” — **CIENTE** — Comunicado Nº CM179985/2015 –



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – que, “Informa a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.” — CIENTE — Ofício nº 1329/2015-GP – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – que, “Encaminha cópias para conhecimento do decidido pela Colenda Segunda Câmara e pelo Egrégio Tribunal Pleno desta Casa.” — CIENTE — Ofício nº 1325/2015-GP – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – que, “Encaminha cópias para conhecimento do decidido pela Colenda Segunda Câmara e pelo Egrégio Tribunal Pleno desta Casa.” — CIENTE — Ofício nº 3247/2015-GP – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – que, “Encaminha cópia de peças dos autos em epígrafe.” — CIENTE — **2.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 169/2015, do Vereador Antonio Carlos Amora Ferreira, ao Prefeito Municipal, solicitando montagem de uma tenda de 10m x 10m na Praça Geraldo Costa conforme específica. — Deferida — Indicação nº 170/2015, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando que solucionem o excesso de água parada em local que específica. — Deferida — Indicação nº 171/2015, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando que solucionem o excesso de água parada em local que específica, reiterando pedidos apresentados nos últimos dois anos (2013 e 2014). — Deferida — Indicação nº 172/2015, do Vereador Alex Chiaradia, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção na Estrada Municipal Mário de Almeida. — Deferida — Indicação nº 173/2015, do Vereador Alex Chiaradia, ao Prefeito Municipal, solicitando duas lombadas na Rua Engenho Beltrão. — Deferida — Indicação nº 174/2015, do Vereador Antonio Carlos Amora Ferreira, ao Prefeito Municipal, solicitando inclusão de vias públicas em plano de pavimentação asfáltica, conforme específica. — Deferida — Indicação nº 175/2015, do Vereador Renato Vargas Junior, ao Prefeito Municipal, solicitando concessão de diária à servidor com problema de saúde. — Deferida — Requerimento Nº 028/2015, do Vereador Jair Bento de Souza, que, “Solicita informação sobre acordo de parcelamento de dívidas” — À MESA PARA DESPACHO EM 5 DIAS — Requerimento Nº 029/2015, da Vereadora Scheherazad do Prado Souza, ao Prefeito Municipal, “Solicitando informações sobre repasse de recursos para a Pró-Visão, conforme específica.” — À MESA PARA DESPACHO EM 5 DIAS — Requerimento Nº 030/2015, da Vereadora Scheherazad do Prado Souza, À Pró-Visão, “Solicitando informações sobre as datas de pagamento dos vencimentos dos profissionais da Saúde, especialmente médicos, nos últimos seis meses.” — À MESA PARA DESPACHO EM 5 DIAS — Requerimento Nº 031/2015, do Vereador Alex Chiaradia, ao Prefeito Municipal, “Solicitando informações



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

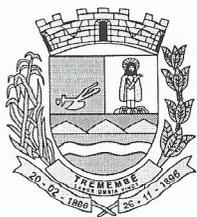
sobre iluminação pública.” — À MESA PARA DESPACHO EM 5 DIAS — Requerimento N° 032/2015, do Vereador Renato Vargas Junior, ao Prefeito Municipal, “Requerendo informação sobre a possibilidade de medidas no Mercado Municipal.” — À MESA PARA DESPACHO EM 5 DIAS — Moção N° 005/2015, do Vereador Renato Vargas Junior, “De aplauso e congratulações ao senhor prefeito municipal e sua equipe” — À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO — **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Senhores Vereadores **Adriano dos Santos, Renato Vargas Junior, Antonio Carlos Amora Ferreira** e Senhora Vereadora **Scheherazad do Prado Souza**. Ocupou a tribuna o Senhor **Vereador Renato Vargas Junior**, o qual comentou sobre o requerimento 032/2015 que diz respeito ao mercado municipal. O Senhor Vereador Renato Vargas Junior comentou que no início 2010 houve uma reunião entre Samuel Moreira então Deputado Estadual e lideranças municipais do município de Tremembé. Nesta ocasião, o nobre deputado se prontificou a disponibilizar recursos na ordem de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e que também dezoito comerciantes se interessaram e fazer os boxes externos do mercado. Essa idéia foi levada à José Antônio então atual Prefeito Municipal que, por surpresa, em algumas semanas, propôs um projeto no DAD da reforma do mercado municipal com valor estimado em torno de quinhentos e cinquenta mil reais a setecentos mil reais, porém com duzentos e cinquenta já daria para ser realizado a reforma. “O que houve na seqüência é de notório conhecimento de todos, as obras do mercado municipal ficou quatro anos parada devido a problemas com documentação”. Por fim, a reforma foi realizada, mas no entendimento do Senhor Vereador Renato Vargas Junior o mercado municipal se tornou um “elefante branco” com aparência mais de um “shopping” do que de um mercado municipal, sem serviços essenciais como açougue e hortifrutigranjeiro. No pensamento do Senhor Vereador Renato Vargas Junior a Prefeitura deve realizar um trabalho informativo sobre a existência do mercado municipal junto à população ou pelo menos diminuir o valor do aluguel para que os próprios comerciantes possam fazer esse trabalho informativo, pois se esse trabalho não for realizado a consequência pode ser o fechamento do mercado. O senhor Vereador Renato Vargas Junior também está solicitando, há dois anos, uma planta para que sejam construídos doze boxes externos no mercado municipal, aumentando dessa forma o atrativo do local. Dispensaram a palavra **Adriano dos Santos, Antonio Carlos Amora Ferreira** e Senhora Vereadora **Scheherazad do Prado Souza**. - **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** — Dispensaram a palavra: Vereador **Adriano dos Santos**, Líder da Bancada do **SD**; Vereador **Silvio**



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

Monteiro, Líder da Bancada do **PSB**; Vereador **Jair Bento de Souza**, Líder da Bancada do **PSC**; Vereadora **Scheherazad do Prado Souza**, Líder da Bancada do **PV**; Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima**, Líder da Bancada do **PROS. COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna a Senhora Vereadora **Scheherazad do Prado Souza**, a qual informou a todos os presentes sobre o fechamento do Hospital Bom Jesus devido a um problema administrativo porque a Prefeitura não cumpriu com o convênio que existia com o hospital. O convênio conduziu o hospital mesmo com todas as intempéries possíveis. A Senhora Vereadora informou que em nenhum momento o problema foi devido à renovação do contrato, o que acontece hoje com a Pró-Visão, que é atraso no pagamento sempre, acontecia com o hospital na época do José Antônio. Porém, o hospital quando da época em que a Senhora Vereadora fora presidente tinha uma conduta de entender o problema da municipalidade e acreditar que não havia dinheiro para pagar os encargos sociais, mas recebia-se um valor líquido o qual eram pagos aos funcionários. No mesmo dia em que o hospital recebia da prefeitura os pagamentos eram realizados para os funcionários da área da saúde. O que houve foi que no final do convênio o José Antônio terminou devendo, somente com encargos sociais, oitocentos mil reais ao hospital. Quando houve mudança de governo, o convênio foi sendo celebrado, durante seis meses, por termo aditivo e ao final desse período não tinha CND. A Senhora Vereadora procurou pelo prefeito e disse: “Prefeito nós não vamos ter CND porque a prefeitura está devendo para o hospital. Eu disse ao prefeito é muito fácil de resolver, nós vamos até a receita federal, parcelamos os encargos e temos CND e renovamos. Ai eu verifiquei e vi, todo mundo sabia que no primeiro momento que era com a “GASE” do Marcão Cachorrão que era a intenção do convênio. Acabou que a “GASE” foi condenada pelo tribunal de contas lá fora, não foi a “GASE” e chegou na Pró-Visão e nós sabemos como está funcionando hoje. A prefeitura não tem dinheiro não é porque esse governo é melhor ou pior que o outro é que chega um momento que falta dinheiro nos cofres, é normal. Aí acabou o convênio com o hospital e nós ficamos com uma dívida de rescisões trabalhistas de 120 pessoas, a maioria médicos, ficaram para o hospital. Nós íamos as audiências no Ministério do Trabalho e os advogados da Prefeitura que acompanhavam diziam que o hospital não tinha um centavo com a Prefeitura só foi mudar isso quando fui assumir essa Casa. Na verdade, foi a melhor coisa que aconteceu para mim, para o hospital. Foi quando eu assumi e peguei o requerimento do Alex onde ele pergunta qual é a dívida com o hospital e o Prefeito responde que existe e esse documento passou a fazer parte das audiências do Ministério do Trabalho e a partir daí



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

começou a acontecer os acordos trabalhistas na justiça, mas já tinha acontecido mais de cinqüenta ações onde o hospital era condenado e a Prefeitura dizia que não tinha um centavo com o hospital. Pois bem, isso aconteceu o hospital ficou na mão, literalmente, a prefeitura deixou o hospital falando sozinho sendo que, o José Marcio, secretário da saúde, a quem eu já digo publicamente, com todo respeito ao Tata, voto contra a MOÇÃO que está nessa casa, porque ele foi advogado por vinte anos do hospital e ele sabe muito bem como funcionava e ele sabe muito bem o que significava a receita que vinha da Prefeitura ele foi o primeiro, foi o algoz do hospital. Pois bem, nos tivemos duas ações na justiça, uma no valor de um milhão e setecentos mil reais que são as ações trabalhistas e outra ação do final do convênio dos restos a pagar. Nos tivemos agora a vitória, a prefeitura foi condenada, podendo até recorrer, mas aqui tem um milhão e seiscentos mil reais que a Prefeitura deve para o hospital. Eu só quero ler um trechinho muito curto, só vou ler o final. Contudo para tanto deverá o demandado, a Prefeitura, apresentar todos os pagamentos realizados evidentemente em conexão com o convênio de forma planilhada e com respectivo lastro documental sob pena de não ser considerado para fins de abatimento. Tais valores deverão ser corrigidos monetariamente desde a data do respectivo desembolso até a data do efetivo pagamento, cumprimento dessa sentença. O montante a que é condenada, o demandado, pelos valores requestados nessa demanda deverá ser corrigido monetariamente até a data do efetivo adimplemento e desde a data de quando deveria ter sido pago, isto é, do quinto dia útil do mês subsequente e com juros moratórios desde a citação. Eu acho que isso é o mínimo que o hospital tem direito. Isso aqui é uma ação a outra nos estamos com recurso no tribunal de justiça. Muito obrigada.” Ocupou a tribuna o Senhor **Vereador Renato Vargas Junior**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, nobres vereadores e público presente. Nenca, agente sabe que você doou a vida pelo hospital, conheço você, muitos anos estamos juntos e acho interessante o que você leu aqui. Eu sugiro Senhor Presidente que agente convoque aqui o secretário de saúde e o secretário de assuntos jurídicos para poder esclarecer essas coisas senão vai ficar manda requerimento e volta requerimento. Agente faz a dúvida manda para lá e de lá manda para cá. Acho que pode ser interessante, pode ser feito isso, chamar eles, convida-los para explicar para nós o que está acontecendo um por um. Confio no que a Nenca está falando, pois ela está lendo uma coisa que está escrito ai e pra nós fica prático, senão fica, é isso, não aquilo, é o não é. O que você leu ai foi uma ação que ganhou no caso. Manda requerimento, chega lá manda resposta para cá, não entendeu manda outro para lá. Então, Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

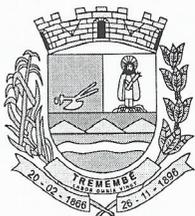
“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

Presidente eu gostaria que fosse convocado os dois secretários o jurídico e o de saúde para que na próxima terça-feira eles possam vir aqui e passar para nós a atual situação. Como que pegou, como não pegou, como é como é que não é. Acho que isso seria o mais coerente possível. Obrigado Senhor Presidente.” Novamente, ocupou a tribuna a Senhora Vereadora **Scheherazad do Prado Souza**, e proferiu o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente até entendo o que o vereador está falando mas eu só estou fazendo a nível de informação porque essa situação, o momento, a Prefeitura teve dois momentos para resolver a situação com o hospital, não é comigo Tata, mas com o hospital. A Prefeitura teve o momento que aconteceu tudo isso. A prefeitura podia ter dito, acabou o convênio vamos pagar o que deve, vamos pagar os funcionários, esse foi o primeiro momento. O segundo momento foi quando o Padre Afonso me procurou e disse – vamos sentar com o prefeito e tentar encontrar a melhor maneira de resolver o problema da saúde na cidade – e eu enquanto presidente do hospital propus ao Prefeito – Prefeito faça uma intervenção, assumo o hospital e resolva o problema da saúde – você mesmo participou inclusive você teve a maior boa vontade de levar um documento para um deputado, inclusive você me disse – Nenca, infelizmente está havendo problemas políticos que não deveriam existir em uma situação como essa, mas aconteceu. – O Prefeito me chamou, o Prefeito segurou durante quatro meses a situação do hospital na mão dele, quatro meses ficou, inclusive tinha pessoas que iam investir no hospital e o Prefeito disse assim, não quero, eu quero o hospital só para a prefeitura. Pois bem, Prefeito fica, faça o que você quiser e tá. No final de quatro meses, o Prefeito chamou Sebastião e eu e disse – Sinto muito Nenca, o governo do estado não está disposto a investir um centavo porque não é ano político. Procure o que você puder. – Eu peguei o telefone, liguei para o Padre Afonso e perguntei. Padre Afonso o Prefeito me disse que o governo do estado não tem interesse? O Padre Afonso me respondeu não é bem assim a história, a história é a seguinte, a prefeitura pediu duzentos e oitenta mil reais para manter o hospital, o governo quis dá cento e quarenta mil reais e os outros cento e quarenta mil reais era por conta da prefeitura. Entende o que aconteceu. Então, hoje eu estou simplesmente trazendo a público que o hospital independente da prefeitura entrar na justiça ou não para tentar mudar a situação, porque a prefeitura tem todo o direito de recorrer. O hospital ganhou em primeira instância, ganhou um milhão e seiscentos que ele tem direito, mas isso significa alguma coisa hoje, nada, não significa nada. E hoje eu entendo a situação agradeço a sua iniciativa, mas hoje não vai mudar nada o que aconteceu. Eles não tem nada o que explicar. Eu vi aqui só para dizer



“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

realmente porque ninguém nessa casa também não me perguntou, Nenca o que aconteceu com o hospital, porque que não deu certo, ninguém fez essa pergunta. Eu estou aqui hoje esclarecendo e desabafando porque foi a primeira vez que saiu alguma coisa positiva. Só isso, muito obrigada.” Novamente ocupou a tribuna o Senhor Vereador **Renato Vargas Junior**, e proferiu o seguinte pronunciamento: “A respeito da MOÇÃO que fiz, Senhor Presidente, gostaria que agente pudesse votar, não em um todo, mas nome por nome porque daí fica fácil para a pessoa.” Dispensou a palavra o Senhor Vereador **Silvio Monteiro**. Em seguida, ocupou a tribuna o **Senhor Presidente Vereador Adriano dos Santos**, e proferiu o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores vereadores e público presente. Às vezes, agente visita alguns deputados, eu já estive em algumas secretarias do estado conversando com algumas pessoas do estado e também da ordem do governo federal. E o que agente escuta muito é o seguinte – vai chegar um ponto nesse país que ninguém mais vai querer ser candidato a prefeito, ninguém mais vai querer ser candidato a governador, talvez a presidente. Porque como disse a Senhora Vereadora **Scheherazad do Prado Souza** comentou – nós nunca perguntamos a respeito do assunto – eu digo por minha parte é mais por respeitar a posição, sabendo a posição delicada em que o hospital se encontra, se encontrava e ainda se encontra, mas é por respeito e torcendo sempre que as coisas melhorassem. Se recorde que em determinado momento do nosso mandato eu estive visitando, acho que foi eu e o Alex, estivemos juntos lá visitando o hospital. Não é fácil, mas o governo federal está fazendo isso com o país. Nosso país está sofrendo isso, semana passados foram liberados emendas parlamentares para que no dia seguinte fosse aprovados alguns projetos de interesse do governo federal. E falta dinheiro no governo do estado, repasse, falta dinheiro principalmente na prefeitura, no município, aí começa faltar dinheiro para a saúde. O hospital regional não tem hoje vaga para internação, não tem tratamento de oncologia. O Vereador Tata Vargas acaba de fazer uma solicitação para que uma família acompanhe um adoentado que faz um tratamento de quimioterapia em uma cidade a 500 quilômetros daqui. Então, fica difícil realmente as pessoas de bem fazerem uma política honesta acontecer. É muito difícil. Eu me solidarizo com a situação. Entendo perfeitamente. É preciso mudar esse país, é preciso que as pessoas entendam que do jeito que está não pode continuar. A coisa tem que mudar. Precisa realmente uma ação eficaz em todas as esferas, vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal, governador, o senador. Enfim, parar de olhar um pouco, olha quantos ministérios. Estão falando que vão diminuir os ministérios, mas até agora só



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

“ CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA ”

ouvir falar, não diminuiu nada e no fim da história a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, realmente, é o que estamos vendo aqui hoje. Esse relato infelizmente a corda vai sempre arrebentando para o lado mais fraco. Outro dia eu falei para uma pessoa e digo hoje, espero que essas diferenças sejam resolvidas o mais rápida possível porque quem acaba sofrendo é o povo.” Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, não havendo mais nada a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão às vintes horas e cinqüenta e dois minutos. Eu, **SCHEHERAZAD DO PRADO SOUZA, PRIMEIRA SECRETÁRIA**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação.
– Sala das Sessões, 01 de setembro de 2015. *****

PRIMEIRA SECRETÁRIA: (Scheherazad do Prado Souza)

PRESIDENTE: (Adriano dos Santos)